



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA**

**MEMORIAL DESCRITIVO ANALÍTICO DESTINADO AO EMBASAMENTO DO
PROCESSO DE PROMOÇÃO DA CLASSE “D” – NÍVEL IV, COM DENOMINAÇÃO
DE ASSOCIADO IV, PARA A CLASSE “E” – COM DENOMINAÇÃO DE TITULAR,
DA DOCENTE MONALISA ALVES DINIZ DA SILVA, DE ACORDO COM O
DISPOSTO NA RESOLUÇÃO Nº 120/2018 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UFRPE**

**SERRA TALHADA - PE
NOVEMBRO DE 2025**

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela orientação e apoio a cada passo durante toda a trajetória trilhada, mesmo que por vezes, eu tenha me sentido sem escolhas.

Agradeço aos meus pais, Neusa Maria Alve Diniz da Silva e Antonio Diniz da Silva, pelo exemplo e pelo apoio constantes.

Ao meu filho, Raphael Yuri Alves Pinto Diniz, pelo amor e carinho sempre presentes.

Agradeço aos amigos, colegas de profissão e professores que, em algum momento, contribuíram com conversas frutíferas e inspiradoras em minha carreira.

Agradeço aos alunos e orientandos, fonte de aprendizado e dedicação.

À Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE - UAST), minha gratidão por fazer parte desta instituição e por nela conseguir desenvolver um projeto de vida desde 2009.

Aos membros desta banca, minha sincera gratidão.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.” (Cora Coralina)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELA DOCENTE NA ÁREA DE ENSINO	05
2.1 Atividades de ensino nos níveis de graduação e/ou mestrado, conforme o Art. 57 da Lei nº 9.394/1996	05
2.2 Atividades de orientação nos níveis de graduação e/ou mestrado, conforme o Art. 57 da Lei nº 9.394/1996	06
2.2.1 Orientação no nível de graduação	06
2.2.2 Orientação no nível de mestrado	09
2.2.3 Participação em bancas de defesa de mestrado, monografias e ESOs	09
3 DESCRITIVO DA PRODUÇÃO DESEMPENHADA PELA DOCENTE NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DERIVADA DAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11
3.1 Atividades de produção intelectual: artigos, livros, capítulos e trabalhos em anais de eventos	11
3.1.1 Artigos científicos publicados em periódicos	11
3.1.2 Publicação de capítulos de livros	19
3.1.3 Publicação de trabalhos em anais de eventos	21
3.1.3.1 Trabalhos completos	21
3.1.3.2 Resumos expandidos	22
3.1.3.3 Resumos simples	26
4 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELA DOCENTE NAS ÁREAS DE PESQUISA E EXTENSÃO	29
4.1 Coordenação de projetos de pesquisa, orientação em pesquisa (graduação) e/ou extensão, e liderança/participação em grupos de pesquisa	29
4.1.1 Projetos de pesquisa	29
4.1.2 Orientações em pesquisa (graduação)	31
4.1.2.1 Bolsas de iniciação científica concluídas	31
4.1.2.2 Bolsas de iniciação científica em andamento (2024–2025)	35
4.1.2.3 Bolsas de iniciação científica aprovadas (Edital PROPESQ-UFRPE 01/2025 – Ciclo PIBIC 2025/2026)	35
4.1.3 Liderança e participação em grupos de pesquisa do CNPq	36
4.2 Coordenação de projetos de extensão	36

4.3 Participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão	37
4.4 Participação em cursos, minicursos e oficinas	39
4.5 Minicursos e palestras ministrados, trabalhos apresentados e organização de eventos	42
4.6 Avaliação ad hoc de manuscritos em periódicos	43
4.7 Avaliação de resumos, relatórios e pôsteres em eventos científicos	44
4.8 Participação em bancas examinadoras de concurso para magistério superior	47
4.9 Menções honrosas e homenagens de formandos	47
5 EXERCÍCIO DE CARGOS ADMINISTRATIVOS NA UNIVERSIDADE	48
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

1. Apresentação

Este memorial apresenta a solicitação da docente Monalisa Alves Diniz da Silva, SIAPE 1000010, admissão em 01/08/2002 no quadro da UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, visando à promoção da Classe “D”, nível Associado IV, para a Classe “E” de Titular.

Em atendimento aos critérios estabelecidos na Resolução 120/2018 – CONSU/UFRPE, que regulamenta a promoção para a classe de Professor Titular, apresentam-se, a seguir, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica realizadas pela docente ao longo de seus 16 anos de atuação na Universidade, devidamente comprovadas.

A fim de garantir maior clareza e compreensão das ações desenvolvidas, este memorial baseou-se no roteiro indicado no Artigo 6º da Resolução 120/2018, que especifica as atividades a serem consideradas nas diferentes áreas de atuação da docente ao longo de sua trajetória na UFRPE.

2 – Descritivo das atividades desempenhadas pela docente na área de ensino

2.1 - Atividades de ensino nos níveis de graduação e/ou mestrado, conforme o disposto no Art. 57 da Lei nº 9.394, de 1996.

Ao longo minha trajetória na UFRPE/UAST, ministrei 04 (quatro) disciplinas, níveis de graduação (Agronomia) e pós-graduação, listadas a seguir.

1 – Melhoria Vegetal - 60 horas – 2009.1 até a presente data. (Doc.a1 e doc. a2).

2 – Tecnologia da Produção de Sementes A – 60 horas – 2009.1 até a presente data. (Doc.a1 e doc. a2).

3 - Controle de Plantas Invasoras - 60 horas – 2009.1 (Doc.a1).

4 – Produção e Tecnologia de Sementes (PPPV 7314) – Pós-graduação em Produção Vegetal – 60 horas – 2011.2; 2012.2; 2013.2; 2015.1; 2017.1. (Doc. a3; doc. a4; doc.a5; doc.a6; doc.a7).

Destaco aqui que a minha formação em Agronomia, com Mestrado em Agronomia (Fitotecnia), Doutorado em Agronomia (Produção e Tecnologia de Sementes), Bolsista Recém Doutor (**Doc. a8**) e a experiência de ministrar disciplinas no curso de agronomia na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – FAEF, Garça-SP, durante três anos e meio (**Doc. a9**), foram essenciais para ministrar as referidas disciplinas na UFRPE UAST.

2.2 - Atividades de orientação nos níveis de graduação e/ou mestrado, conforme o disposto no Art. 57 da Lei nº 9.394, de 1996

A orientação tanto de discentes de graduação, principalmente, como de mestrado, foi e tem sido uma parte essencial da minha trajetória acadêmica, pois representa a oportunidade de formar e capacitar futuros agrônomos para enfrentar os desafios ambientais e produtivos do nosso tempo. Até agora, conduzi a orientação de 26 trabalhos de graduação (monografia, estágio supervisionado, monitoria e apoio acadêmico), cada um deles trazendo aprendizados únicos e reforçando a importância da formação prática aliada ao olhar crítico e transformador. Na pós graduação de Produção Vegetal, atuei de 2011 à 2017, com quatro orientações.

2.2.1 - Orientação no nível de graduação

1. Carlos Gabriel Quidute de Sá. Monografia: Métodos de superação de dormência em sementes de *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth. 2025. (**Doc. b1**).
2. Nadyelly Rayres Moraes Muniz. Monografia: Avaliação da influência do déficit hídrico e estresse salino no desenvolvimento inicial de plântulas de feijão Chita – fina (*Phaseolus vulgaris* L.). 2025. (**Doc. b2**).
3. João Gabriel Barbosa Santos. Monografia: Hidrocondicionamento como agente atenuador do estresse térmico na germinação de sementes de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan. 2025. (**Doc. b3**).
4. Stéfanne Timóteo de Melo. Monografia: Avaliação da qualidade física e fisiológica das sementes de feijão comum, feijão caupi, feijão fava, feijão guandu e milho, vendidas na feira de Serra Talhada - PE. 2024. (**Doc. b4**).

5. Enzo Viana Batista. Monografia: Aspectos biométricos e potencial fisiológico de diásporos de *Astronium urundeuva* Fr. (M. Allemão) Engl., coletados em diferentes anos e submetidos ao condicionamento fisiológico. 2023. **(Doc. b5)**.
6. Robson José Rodrigues Alves. Monografia: Avaliação do nitrato de potássio como atenuador do estresse salino durante a germinação e desenvolvimento inicial de plântulas de feijão caupi, cv. IPA 206. 2023. **(Doc. b6)**.
7. Leonice Claudino Barbosa. Monografia: Estresse salino em sementes de sorgo forrageiro, cv. IPA SF15: emprego do peróxido de hidrogênio como agente mitigador. 2023. **(Doc. b7)**.
8. Graciane Xavier Leal Ferraz. Monografia: Influência do ano de coleta sobre a biometria e o potencial fisiológico de diásporos de *Pityrocarpa moliformes* Benth., submetidos a superação de dormência e a ciclos de hidratação - desidratação. 2023. **(Doc. b8)**.
9. Jailson Gomes de Sá Junior. Monografia: peróxido de hidrogênio como atenuador de estresse abiótico na germinação de sementes de gergelim, cv BRS Seda. 2023. **(Doc. b9)**.
10. João Pedro Jacobsen. Monografia: Potencial fisiológico de sementes de feijão, cv. Carioca, após tratamento com bioativador e armazenamento. 2023. **(Doc. b10)**.
11. Maria Jaynara Siqueira Amaro. Superação de dormência e avaliação do potencial fisiológico de sementes de *Cenostigma pyramidale*. 2023. **(Doc. b11)**.
12. João Vinicius Nogueira Barros. Monografia: “Bancos comunitários de sementes: uma ferramenta de valorização do patrimônio genético - revisão 2011-2021”. 2021. **(Doc. b12)**.
13. João Vinicius Nogueira Barros. Estágio Supervisionado Obrigatório Produção de mudas de espécies florestais e frutíferas para arborização urbana - Serra Talhada-PE. 2021. **(Doc. b13)**.
14. Débora Purcina de Moura. Monografia: “Métodos empregados na superação de dormência tegumentar de sementes de espécies florestais da Caatinga - Uma revisão”. 2021. **(Doc. b14)**.
15. Agda Raiany Mota dos Santos. Monografia “Emprego de água biossalina na germinação de sementes de espécies florestais da Caatinga: Uma Revisão”. 2021. **(Doc. b15)**.
16. Anna Beatriz Nogueira de Araújo. Monografia: “Testes de vigor de resistência à estresse e bioquímicos em sementes de feijão caupi – uma revisão. 2021. **(Doc. b16)**.”

(Doc. b20).

17. Rafael Mateus Alves, Monografia: “Danos oxidativos associados a estresses abióticos durante a germinação e desenvolvimento inicial de milho”. 2019. **(Doc. b17).**

18. Edjane da Silva Lima, Monografia: “Teste de envelhecimento acelerado em sementes crioulas de milho, cv. Ligeiro” 2019. **(Doc. b18).**

19. Lauizy de Andrade Bezerra, Monografia: “Estresse salino e temperatura sobre o potencial fisiológico de sementes de aroeira do sertão (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.)”. 2019. **(Doc. b19).**

20. Joyce Naiara da Silva. Monografia: Aspectos fisiológicos de sementes de *Piptadenia moniliformis* Benth.. 2019. **(Doc. b20).**

21. Mirella Almeida da Silva. Monitoria – Tecnologia da Produção de Sementes A. Abril de 2014 à maio 2015. **(Doc. b21).**

22. José Alison da Silva Melo. Apoio Acadêmico. Maio de 2012 à setembro de 2014. **(Doc. b22).**

23. Anderson Ferreira Nunes. Apoio Acadêmico. Maio de 2013 à setembro de 2014. **(Doc. b23).**

24. Aline Sheyla Leal de Oliveira. Apoio Acadêmico. Outubro de 2012 à setembro de 2014. **(Doc. b24).**

25. Renally da Silva Medeiros. Apoio Acadêmico. 2010.1. **(Doc. b25).**

26. Marcelo de Souza Silva. Apoio Acadêmico. 2009.2. **(Doc. b26).**

Atualmente (2025.2), estou orientando quatro discentes com os seguintes trabalhos de monografia **(Doc. b27)**:

1. Ana Clara Caetano Silva: “Influência da procedência geográfica sobre a eficiência de métodos de superação de dormência em sementes de *Mimosa arenosa* (Willd.) Poir.”

2. Franciê Gomes de Carvalho: Superação da dormência tegumentar em sementes de baobá (*Adansonia digitata* L.), no município de Serra Talhada – PE”.

3. Priscyla Raquel dos Santos Cavalcante: Efeito da procedência geográfica sobre a superação de dormência de sementes de jurema branca (*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir.)”.

4. Raphaela de Souza Sá Nascimento: Emprego da soda cáustica como método alternativo de superação de dormência de sementes de *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth”.

2.2.2 - Orientação no nível de mestrado (Produção Vegetal – UFRPE UAST)

1. Bruna Tuane de Souza Caçula. Alterações fisiológicas de sementes de feijão caupi tratadas com os ácidos salicílico ou ascórbico e submetidas ao estresse salino. 2017.

(Doc. b28).

2. Ariana Veras de Araújo. Avaliação do potencial fisiológica de sementes de *Encholirium spectabili* Mart. ex Schult. & Schult. f. (Bromeliaceae). 2015. **(Doc. b29).**

3. Vanessa Renata de Souza Barboza. Testes Rápidos de Avaliação da Qualidade de Diásporos de Baraúna e Aroeira do Sertão durante o Armazenamento. 2014. **(Doc. b30).**

4. Karmile Maria da Silva. Potencial fisiológico de sementes armazenadas de feijão caupi após tratamento com óleo essencial. 2013. **(Doc. b31).**

2.2.3 - Participação em bancas de defesa de mestrado, monografias e ESOs

Ao longo da minha trajetória na UFRPE UAST, participei de bancas de mestrado e de graduação (monografias e estágios supervisionados), vivenciando de perto o crescimento acadêmico dos estudantes e incentivando o seu desenvolvimento profissional.

1. Natália Alves Santos. Avaliação de genótipos de palma forrageira *Opuntia* desenvolvidos pelo programa de melhoramento genético do IPA em parceria com a UFRPE no semiárido brasileiro, 2024. (Produção Vegetal-PRPG, UFRPE). **(Doc. b32).**

2. Jamile Cardeal da Silva. Época de colheita, armazenamento e superação de dormência em sementes de capim-búffel (*Cenchrus ciliaris* L.), 2022. (Recursos Genéticos Vegetais) Universidade Estadual de Feira de Santana. **(Doc. b33).**

3. Taciana Lopes da Silva. Avaliação do óleo essencial de *Croton pulegiodorus* Baill sobre populações de *Sitophilus zeamais* mots. (coleoptera: Curculionidae) resistentes a inseticidas sintéticos. 2017. (Produção Vegetal-PRPG, UFRPE). **(Doc. b34).**

4. Adrielle naiana ribeiro Soares. Bioatividade de *Cinnamomum zeylanicum* na qualidade fisiológica e sanitária de sementes de amendoim. 2014. (Produção Agrícola – UFAPE). **(Doc. b35)**.
5. Maria Jucélia Pereira de Souza, monografia: “Efeito de métodos de superação de dormência em sementes de pinha e de substratos sobre o desenvolvimento inicial de plântulas, no município de Serra Talhada - PE”. 2025.1. **(Doc. b36)**.
6. Pedro Henrique da Silva Nascimento, ESO: “Estágio supervisionado junto a empresa AgriStar do Brasil Ltda – Melhoria de hortaliças – Estação Experimental de Baraúnas, Baraúnas, RN”. 2024.2. **(Doc. b37)**.
7. Jéssica da Silva Xavier, ESO: “Empresa AgriStar do Brasil Ltda, melhoria de hortaliças, Estação Experimental de Petrolina, Petrolina PE”. 2024.2. **(Doc. b38)**.
8. Allisson Clênio Nogueira Ferraz. Monografia "Fenologia e adaptação da soja (*Glycine max*. L), cv. BRS tracajá em Serra Talhada-PE”, 2022. **(Doc. b39)**.
9. Jefferson Gabriel Rodrigues do Amaral Silva, Monografia: “Desenvolvimento inicial do arroz sob diferentes lâminas de irrigação”. 2021.2. **(Doc. b40)**.
10. Emanuel Jonas Gonçalves de Oliveira. Monografia “Condições edafoclimáticas e suas influências nas estruturas reprodutivas de algodoeiro colorido e branco. 2021. **(Doc. b41)**.
11. Mateus Ferreira Andrade. Monografia "Nodulação e produtividade do feijão-caupi em resposta à inoculação com *Bradyrhizobium* e diferentes doses de molibdênio. 2021. **(Doc. b42)**.
12. Erivaldo Lopes Isidio, ESO: Empresa Serios Agropecuária Ltda: Cultura da Soja (*Glycine max* (L.)) Produção de Sementes. 2021. **(Doc. b43)**.
13. Francisco Filipe da Silva. “ESO na Empresa Avanti Seeds Pesquisa e Comércio de Sementes Ltda. em melhoria genética de soja (*Glycine max*) e milho (*Zea mays*), 2021. **(Doc. b44)**.
14. Lucas Silvino Lira, ESO “Colheita de sementes de soja produzidas no Oeste Baiano: Empresa Serios Agropecuária Ltda. 2020. **(Doc. b45)**.
15. Hermógenes Moreira Bezerra Cavalcante. Monografia "Planejamento estratégico para uma empresa produtora de sementes de cebola (*Allium cepa* L.) no Estado de Pernambuco. 2014. **(Doc. b46)**.

16. Janilson Carlos Saraiva Freire, monografia: Métodos para superação da dormência de sementes sobre o crescimento de mudas de *Mimosa caesalpinifolia*. 2024. (Doc. b47).

3 – Descritivo da produção desempenhada pela docente na divulgação científica derivada das ações de ensino, pesquisa e extensão

3.1 - Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos

3.1.1 – Artigos científicos publicados em periódicos

A produção científica, expressa sobretudo pela publicação de artigos em periódicos, exerce um papel fundamental na consolidação da carreira acadêmica. Para um professor, publicar vai muito além de cumprir um requisito institucional: representa o compromisso com o avanço do conhecimento, a formação de novos pesquisadores e a promoção da excelência acadêmica.

Desde minha entrada na UFRPE/UAST, em 2009, publiquei 94 dos 100 artigos que compõem minha trajetória, em periódicos de diferentes níveis de impacto. Mais do que os números, considero que o maior resultado esteve na formação dos meus orientandos, que puderam vivenciar de perto cada desafio e conquista.

A redação científica exige tempo, concentração e dedicação, e alcançar esse volume de publicações representou um desafio significativo. Ao longo desse percurso, tive a oportunidade de contar tanto com colaborações de outros docentes quanto com o engajamento de discentes de graduação, principalmente, cujo despertar para a ciência foi um dos maiores incentivos do meu trabalho.

A seguir, apresento a relação dos artigos publicados:

1. Germination in seeds of *Abrus precatorius* L., a species with antileishmanial activity. **Revista Ciencia Agronômica**. 2025. (Doc. c1).

2. Parâmetros físico-hídricos do solo em uma lavoura de videira irrigada no Estado de Pernambuco. **Revista Brasileira de Geografia Física**. 2025. (Doc. c2).

3. Avaliação do efeito de doses e formas de aplicação de zinco sobre as características agronômicas do girassol, variedade Sunrich Orange, por meio de análise multivariada. **Revista de Gestão e Secretariado**. 2025. (Doc. c3).
4. Desempenho agronômico de progênies de palma forrageira *Opuntia* em condições de semiárido. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. 2025. (Doc. c4).
5. Desempenho fisiológico de *Coffea arabica* cultivado em diferentes sombreamentos no semiárido brasileiro. **Diversitas Journal**. 2025. (Doc. c5).
6. Análise dos componentes principais dos parâmetros agronômicos e fisiológicos de milho, submetido a inoculação com *azospirillum* e doses de nitrogênio. **Caderno Pedagógico (Lajeado. Online)**. 2024. (Doc. c6).
7. Longevidade e qualidade de pós-colheita de hastes florais de girassol ornamental submetidas à solução de ácido giberélico. **Revista de Gestão e Secretariado**. 2024. (Doc. c7).
8. Custo de produção e viabilidade econômica do cultivo de milho de alta tecnologia no semiárido pernambucano. **Revista de Gestão e Secretariado**. 2024. (Doc. c8).
9. Doses de molibdênio associadas à inoculação com *Bradyrhizobium*: impactos sobre a produtividade do feijão-caupi. **Revista de Gestão e Secretariado**. 2024. (Doc. c9).
10. Alelopatia de *Erythrina velutina* Willd e *Ziziphus joazeiro* Martius sobre a emergência e o desenvolvimento inicial de plântulas de *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W. Jobson. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. 2023. (Doc. c10).
11. Análise multivariada do efeito de diferentes doses de zinco no tratamento de sementes de milho, cv. Chico Modesto. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. 2023. (Doc. c11).
12. Caracteres biométricos de feijão-caupi submetido a diferentes doses de molibdênio inoculado com *Bradyrhizobium*. **Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes**. 2023. (Doc. c12).
13. Fixação biológica de nitrogênio em feijão-caupi em resposta á inoculação com *Bradyrhizobium* e diferentes doses de molibdênio. **Delos: Desarrollo Local Sostenible**. 2023. (Doc. c13).

14. Fontes de compostos orgânicos possuem efeito positivo sobre as características agronômicas de Sorgo Sudão. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. 2023. (Doc. c14).
15. Influência da procedência geográfica sobre o vigor de sementes de *Encholirium spectabile* Mart. ex Schult. & Schult. f. - bromeliaceae endêmica da região Nordeste do Brasil. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. 2023. (Doc. c15).
16. Initial establishment of *Erythrina velutina* Willd seedlings under water deficit: physiological and biochemical aspects. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais** (Online). 2023. (Doc. c16).
17. Morfometria dos frutos, sementes e germinação de *Psidium schenckianum* Kiaersk. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. 2023. (Doc. c17).
18. Serapilheira de *Libidibia ferrea* no estabelecimento de plântulas de milho. **Revista Ciência, Tecnologia & Ambiente (online)**. 2023. (Doc. c18).
19. Bancos de sementes comunitários: uma ferramenta de valorização do patrimônio genético vegetal; uma revisão. **Research, Society and Development**. 2022. (Doc. c19).
20. Desenvolvimento inicial de milho em substrato com folhas secas de *Pityrocarpa moniliformis*. **RAMA - Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**. 2022. (Doc. c20).
21. Emergence and phytomass accumulation of millet seedling under salt stress in semiarid conditions. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**. 2022. (Doc. c21).
22. Germinação e vigor de sementes de *Mimosa tenuiflora* após o armazenamento. **RAMA - Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**. 2022. (Doc. c22).
23. Oxidative damage associated with salt stress during germination and initial development of purple corn seedlings. **Acta Scientiarum-Agronomy**. 2022. (Doc. c23).
24. Physiological potential of stored *Schinopsis brasiliensis* Engler diaspores. **Revista Ciencia Agrônômica**. 2022. (Doc. c24).
25. Potencial germinativo de sementes de feijão caupi, cv. BRS Potengi, após condicionamento fisiológico. **Diversitas Journal**. 2022. (Doc. c25).

26. Testes de Vigor de Estresse e Bioquímicos em Sementes de Feijão Caupi; Uma revisão. **Research, Society and Development**. 2022. (Doc. c26).
27. Aluminium toxicity: oxidative stress during germination and early development in purple maize. **Revista Ciencia Agronômica**. 2022. (Doc. c27).
28. Alelopatia de espécies da Caatinga. **Research, Society and Development**. 2021. (Doc. c28).
29. Allelopathic activity of *Piptadenia moniliformis* Benth. on the physiological potential of seeds of *Amburana cearensis* Allem. **Scientia Plena**. 2021. (Doc. c29).
30. Análise biométrica de frutos e tratamentos pré-germinativos para superação de dormência em sementes de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz. **Research, Society and Development**. 2021. (Doc. c30).
31. Composição florística e fitossociológica em manancial de Brejo de Altitude. **Research, Society and Development**. 2021. (Doc. c31).
32. Condicionamento fisiológico em diásporos de aroeira-do-sertão diante de condições adversas: uma breve revisão. **Research, Society and Development**. 2021. (Doc. c32).
33. Emergência e crescimento inicial de feijão-fava e de cebolinha sob ação do extrato aquoso de folhas de *Enterolobium contortisiliquum*. **Diversitas Journal**. 2021. (Doc. c33).
34. Emprego de água bioessalina na germinação de sementes de espécies florestais da Caatinga; uma revisão. **Research, Society and Development**. 2021. (Doc. c34).
35. Oxidative metabolism and physiological quality of artificially aged *Arachis hypogaea* L. seeds. **Revista Ciencia Agronômica**. 2021. (Doc. c35).
36. Potencial alelopático do extrato aquoso de *Prosopis juliflora* (Sw.) DC sobre a germinação de *Bidens pilosa* L. **Diversitas Journal**. 2021. (Doc. c36).
37. Prospecção fitoquímica e alelopatia de *Cynophalla hastata* na emergência de plântulas de *Amburana cearensis*. **Diversitas Journal**. 2021. (Doc. c37).
38. Tratamentos pré-germinativos em sementes de *Sesbania virgata* cav. pers após o armazenamento. **Research, Society and Development**. 2021. (Doc. c38).

39. Alelopatia de *Piptadenia moniliformis* e *Capparis hastata* sobre o vigor de sementes de *Mimosa hostilis*. **Research, Society and Development**. 2020. (Doc. c39).
40. Aspectos germinativos e bioquímicos de diásporos de aroeira-do-sertão, armazenados e submetidos ao condicionamento fisiológico. **Diversitas Journal**. 2020. (Doc. c40).
41. Dormência tegumentar de sementes de baobá: Escarificação química. **Diversitas Journal**. 2020. (Doc. c41).
42. Germinação de sementes de *Amburana cearensis* (Allemão) A. C. Smith. submetidas a diferentes substratos. **Research, Society and Development**. 2020. (Doc. c42).
43. Germination and vigor of *Encholirium spectabile* seeds according to geographical region, substrate and sowing position. **Research, Society and Development**. 2020. (Doc. c43).
44. Influência alelopática do extrato aquoso de folíolos frescos de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. sobre a germinação de *Bidens pilosa* L. **Research, Society and Development**. 2020. (Doc. c44).
45. Métodos alternativos ao ácido sulfúrico para superação de dormência das sementes de *Enterolobium contortisiliquum* (tamboril). **Research, Society and Development**. 2020. (Doc. c45).
46. Seed vigor of *Piptadenia moniliformis* Benth. subjected to thermal stress. **Acta scientiarum. Biological Sciences (online)**. 2020. (Doc. c46).
47. Stored diaspores of *Astronium urundeuva* Fr. (M. Allemão) Engl. (Anacardiaceae) submitted to hydropriming. **Journal of Seed Science**. 2020. (Doc. c47).
48. Utilização de diferentes tratamentos pré-germinativos para superação de dormência em sementes de *Adenantha pavonina* L. **Diversitas Journal**. 2020. (Doc. c48).
49. Accelerated Aging as a Vigor Test in *Encholirium spectabile* Seeds. **FLORAM**. 2019. (Doc. c49).
50. Alelopatia de *Pityrocarpa moniliformis* sob *Amburana cearensis* Allem. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável** 2019. (Doc. c50).

51. Allopathic effect of aqueous extracts of *Ziziphus joazeiro* Mart. in the initial development of fava beans. **Journal of Chemical, Biological and Physical Sciences**. 2019. (Doc. c51).
52. Desenvolvimento inicial de mudas de *Helichrysum bracteatum* submetidas a diferentes substratos. **Meio Ambiente** (Brasil). 2019. (Doc. c52).
53. Efeito alelopático de *Libidibia ferrea* Mart. sobre o vigor das sementes de feijão-caupi. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**. 2019. (Doc. c53).
54. Testes de envelhecimento acelerado e condutividade elétrica para sementes de espécies florestais nativas: Uma breve revisão. **Meio Ambiente** (Brasil). v.1, p.024 - 030, 2019. (Doc. c54).
55. Allelopathic potential of aqueous extracts of leaves and branches of mint under the initial development of cowpea beans. **Amazonian Journal of Plant Research**. 2018. (Doc. c55).
56. Avaliação do potencial fisiológico de sementes de *Encholirium spectabile* Mart. ex Schult. & Amp; Schult. f.. **Ciência Florestal** (online). 2018. (Doc. c56).
57. Bancos comunitários de sementes crioulas no sertão do Pajeú: divulgando e compartilhando riquezas e diversidades. **Agrarian Academy**. 2018. (Doc. c57).
58. Efeito da escarificação química sobre a germinação e desenvolvimento de plântulas de mucunã (*Dioclea grandiflora* Mart. ex Benth.). **Revista Biociências**. 2018. (Doc. c58).
59. Physiological Potential Evaluation of *Myracrodruon urundeuva* Stored Diaspores. **Journal of Agricultural Science**. 2018. (Doc. c59).
60. Physiological Quality and Vigor of Coriander (*Coriandrum sativum*) Seeds Produced in an Agroecological Transition Area. **International Journal of Agriculture Innovations and Research**. 2018. (Doc. c60).
61. Potencial alelopático de folhas secas de *Caesalpinia ferrea* Mart. em diferentes períodos de decomposição sobre a germinação de *Vigna unguiculata* (L.) Walp, cv. Canapu. **Enciclopédia Biosfera**. 2018. (Doc. c61).

62. Ação alelopática de folhas secas de umbu, em processo de decomposição, sobre o potencial fisiológico de sementes de feijão caupi. **Agrarian Academy**. 2017. (Doc. c62).
63. Diásporos de *Cereus jamacaru* P. DC. submetidas ao teste de condutividade elétrica. **Agrarian Academy**. 2017. (Doc. c63).
64. Do seedling functional groups reflect ecological strategies of woody plant species in Caatinga? **Acta Botanica Brasilica**. 2017. (Doc. c64).
65. Superação de dormência de sementes de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz var. *ferrea*. **Magistra**. 2017. (Doc. c65).
66. Temperatura influenciando a germinação de sementes de *Piptadenia moniliformis* submetidas a quebra de dormência. **Journal of Environmental Analysis and Progress**. 2017. (Doc. c66).
67. Tratamentos pré-germinativos em sementes de guapuruvu *Schizolobium parahyba* (Vell.) S. F. Blake. **Agrarian Academy**. 2017. (Doc. c67).
68. Comparação de métodos para avaliar o teor de água em sementes de paricá (*Schizolobium parahyba*). **Revista Biociências**. 2016. (Doc. c68).
69. Extrato aquoso de folhas de jurema-preta na emergência de plântulas de feijão fava. **Magistra**. 2016. (Doc. c69).
70. Potencial alelopático de espécies arbóreas da caatinga sobre a emergência e o desenvolvimento inicial de *Allium fistulosum* L. **Enciclopédia Biosfera**. 2016. (Doc. c70).
71. Potencial fisiológico de diásporos de *Punica granatum* L. após fermentação em ácido giberélico. **Enciclopédia Biosfera**. 2016. (Doc. c71).
72. Tratamentos físicos e químicos para acelerar e uniformizar a emergência de plântulas de *Erythrina velutina* Willd. **Enciclopédia Biosfera**. 2016. (Doc. c72).
73. Extratos de juazeiro e catingueira são alelopáticos às plântulas de alface? **Enciclopédia Biosfera**. 2015. (Doc. c73).
74. Métodos De Secagem Na Determinação Do Teor De Água De Sementes De *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. **Revista Sodebras**. 2015. (Doc. c74).

75. Potencial fisiológico de sementes de baobá (*Adansonia digitata* L.): tratamentos de superação de dormência. **Enciclopédia Biosfera**. 2015. (Doc. c75).
76. Armazenamento de sementes de ipê-amarelo-do-brejo (*Handroanthus umbellatus* (Sond.) Mattos. Bignoniaceae). **Ciência Florestal** 2014. (Doc. c76).
77. Comportamento fisiológico de sementes de *Annona squamosa* L. sob os testes de condutividade elétrica e do ph do exsudato fenolftaleína. **Enciclopédia Biosfera**. 2014. (Doc. c77).
78. Emergência de feijão-fava sob efeito de extratos aquosos de diferentes partes vegetativas de juazeiro. **Enciclopédia Biosfera**. 2014. (Doc. c78).
79. Métodos alternativos para a superação de dormência de sementes de *Adansonia digitata* L. **Enciclopédia Biosfera**. 2014. (Doc. c79).
80. Potencial alelopático do extrato aquoso de folhas de eucalipto na germinação e no crescimento inicial da cebola e do tomateiro. **Enciclopédia Biosfera**. 2014. (Doc. c80).
81. Potencial fisiológico de sementes de *Guazuma ulmifolia* LAM.. **Enciclopedia Biosfera**. 2014. (Doc. c81).
82. Potencial fisiológico de sementes de *Guazuma ulmifolia* Lam. através do teste do ph do exsudato. **Enciclopédia Biosfera**. 2014. (Doc. c82).
83. Superação de dormência em *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth. **Enciclopédia Biosfera**. 2014. (Doc. c83).
84. Tratamentos pré-germinativos na superação de dormência de sementes de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. **Enciclopédia Biosfera**. 2014. (Doc. c84).
85. Métodos de superação de dormência para a produção de mudas de *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit.. **Enciclopédia Biosfera**. 2013. (Doc. c85).
86. Óleo essencial de *Baccharis trimera* (Less.) DC. sobre o potencial fisiológico de sementes de feijão caupi. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**. 2012. (Doc. c86).

87. Produção hidropônica de coentro e salsa crespa sob concentrações de solução nutritiva e posições das plantas nos perfis hidropônicos. **Bioscience Journal** (Online). 2012. (Doc. c87).
88. Viabilidade de sementes de feijão caupi após o tratamento com óleo essencial de citronela (*Cymbopogon winterianus* Jowitt). **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**. 2012. (Doc. c88).
89. Vigor de sementes de coentro (*Coriandrum sativum* L.) provenientes de sistemas orgânico e convencional. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**. 2012. (Doc. c89).
90. Efeito da variação da solução nutritiva no cultivo hidropônico de rúcula. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**. 2011. (Doc. c90).
91. Germinação de sementes e emergencia de plântulas de carapiá: espécie primitiva e medicinal. **Horticultura Brasileira** (Impresso). 2010. (Doc. c91).
92. Produção hidropônica de alface dos tipos mimosa e romana em diferentes concentrações de solução nutritiva. **Bioscience Journal** (UFU). 2010. (Doc. c92).
93. Cultivo hidropônico de chicórias lisa e crespa e almeirão em diferentes concentrações de solução nutritiva. **Revista Ciência Agronômica** (UFC. Impresso). 2009. (Doc. c93).
94. Desempenho de cultivares de cenoura no verão e outono-inverno, em Uberlândia-MG. **Horticultura Brasileira**. 2009. (Doc. c94).

3.1.2 - Publicação de capítulos de livros

Nos últimos anos, foi possível produzir, em parceria com colegas pesquisadores e, sobretudo, com discentes da graduação, 16 capítulos de livros. Essa produção é especialmente relevante, pois a crescente valorização desse formato tem possibilitado que estudantes de graduação realizem suas primeiras publicações mais cedo, o que desperta maior motivação para a conclusão do curso e fortalece suas perspectivas de ingresso em programas de mestrado.

1. Avaliação da capacidade germinativa de genótipos de soja submetidos a níveis de salinidade. Pantanal Editora, 2025. **(Doc. d1)**.
2. Sementes de jurema preta submetidas à diferentes métodos de superação de dormência e posterior ciclo de hidratação desidratação. Pantanal Editora, 2025 **(Doc. d2)**.
3. Ecofisiologia da germinação de sementes de *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (Griseb.) Altschul. Pantanal Editora, 2024. **(Doc. d3)**.
4. Influência da localidade de produção e da salinidade sobre o potencial germinativo de sementes de angico coletadas em diferentes anos. Pantanal Editora, 2024. **(Doc. d4)**.
5. Morfometria de sementes de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. *leiostachya* (L.) Wild., coletadas em diferentes anos. Editora Licuri, 2024. **(Doc. d5)**.
6. Potencial alelopático do extrato aquoso de *Sideroxylon obtusifolium* sobre a emergência e desenvolvimento inicial de plântulas de alface. Amplla Editora, 2024. **(Doc. d6)**.
7. Sementes de Angico de bezerro, submetidas a diferentes procedimentos de superação de dormência e posterior ciclo de hidratação desidratação. Pantanal Editora, 2024. **(Doc. d7)**.
8. Alelopatia de extrato de frutos de juazeiro (*Sarcomphalus joazeiro* (Mart.) Hauenschild) sobre o desenvolvimento inicial de plântulas de rúcula. Editora Itacaiúnas, 2023. **(Doc. d8)**.
9. Análise biométrica de diásporos de *Astronium urundeuva* coletados em diferentes anos e localidades. Editora Licuri, 2023. **(Doc. d9)**.
10. Aspectos fenológicos de feijão-caupi (IPA 207) em resposta à inoculação com *Bradyrhizobium* e diferentes doses de molibdênio. Editora Itacaiúnas, 2023. **(Doc. d10)**.
11. Caracterização biométrica de sementes de *Cenostigma pyramidale* (Tul.) Gagnon & G. P. Lewis, coletadas em diferentes anos. Editora Licuri, 2023. **(Doc. d11)**.
12. Caracterização biométrica de sementes de *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R. W. Jobson coletadas em diferentes anos. Pantanal Editora, 2023. **(Doc. d12)**.

13. Existe influência alelopática do extrato aquoso de *Sarcomphalus joazeiro* sobre a emergência e o desenvolvimento inicial de plântulas de *Anadenanthera colubrina*? Editora Itacaiúnas, 2023. **(Doc. d13)**.

14. Extrato aquoso de folhas de *Sarcomphalus joazeiro* afeta a emergência e o desempenho das plântulas de *Anadenanthera colubrina*? Pantanal Editora, 2023. **(Doc. d14)**.

15. Influência do ano e da localidade geográfica de coleta sobre a biometria de sementes de *Pityrocarpa moniliformes* Benth. Editora Licuri, 2023. **(Doc. d15)**.

16. Métodos empregados na superação de dormência tegumentar de sementes de espécies florestais da Caatinga-uma revisão. Editora Itacaiúnas, 2023. **(Doc. d16)**.

3.1.3 - Publicação de trabalhos em anais de eventos.

A produção científica nos seus diferentes formatos, como resumos simples, resumos expandidos e trabalhos completos, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e profissional. Além de contribuir significativamente para o avanço do conhecimento, essas produções também são a porta de entrada para o engajamento dos discentes em congressos e eventos científicos, incentivando-os a aprimorar a escrita acadêmica e a desenvolver o senso crítico e investigativo.

Cada item listado a seguir representa resultados de pesquisas realizadas com os bolsistas de iniciação científica, discentes sem vínculo com bolsas e discentes da pós graduação, contribuindo assim para a formação de novos pesquisadores na área de Agronomia. Desde que ingressei na UFRPE UAST (2009) participei em 107 publicações em anais de eventos, compreendendo trabalhos completos, resumos expandidos e resumos simples.

3.1.3.1 - Trabalhos completos

1. Emergência e desenvolvimento de plântulas de *Allium fistulosum* L. sob efeito do substrato de folhas secas de *Myracrodruon urundeuva* Allemão. 2014. **(Doc. e1)**.

2. Substrato de folhas secas de jurema-preta e de aroeira-do-sertão sobre a emergência de plântulas de coentro. 2014. **(Doc. e2)**.

3. Substrato de folhas secas de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. sobre a emergência e o crescimento inicial de plântulas de *Allium fistulosum*. 2014. **(Doc. e3)**.
4. Diferentes períodos de decomposição e proporções de folhas secas de mulungu sobre o desenvolvimento inicial de plântulas de feijão caupi. 2017. **(Doc. e3i)**.
5. Impermeabilidade tegumentar de sementes de *Enterolobium contortisiliquum*: tratamentos pré-germinativos. 2017. **(Doc. e3ii)**.
6. Épocas de semeadura na germinação de sementes de *Erythrina velutina* Willd. 2017. **(Doc. e3iii)**.

3.1.3.2 - Resumos expandidos

1. Levantamento de espécies de lentilhas em reservatórios de Bom Conselho-PE. 2021. **(Doc. e4)**.
2. Revisão bibliográfica: Priming em sementes de milho sob estresse abiótico. 2020. **(Doc. e5)**.
3. Revisão de literatura: Condicionamento fisiológico em sementes de *Glycine max* L. sob estresse salino. 2020. **(Doc. e6)**.
4. Potencial alelopático de extrato de folhas de *Spondias tuberosa* L. sobre a germinação e o desenvolvimento inicial de plântulas de feijão fava. 2016. **(Doc. e7)**.
5. Potencialidades alelopáticas de extratos aquosos de *Mimosa caesalpinifolia* Benth sobre a germinação e o vigor de semente de milho. 2016. **(Doc. e8)**.
6. Efeito inibitório do pó de folhas secas de tamboril sobre a emergência de plântulas de cebolinha. 2016. **(Doc. e9)**.
7. Emergência e crescimento inicial de plântulas de feijão-fava sob a ação alelopática de folhas secas de tamboril 2016. **(Doc. e10)**.
8. Influência do substrato à base de folhas secas de *Capparis hastata* sobre o desenvolvimento inicial de plântulas de alface. 2016. **(Doc. e11)**.
9. Germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.) semeadas em substrato à base de folhas secas de ipê roxo (*Handroanthus impetiginosus*). 2016. **(Doc. e12)**.
10. Potencial fisiológico de sementes de milho semeadas em substratos à base de folhas secas de *Aspidosperma pyrifolium* Mart. 2016. **(Doc. e13)**.
11. Efeito do óleo de *Copaifera langsdorffii* sobre a qualidade fisiológica de sementes de *Cereus jamacaru* DC. 2016. **(Doc. e14)**.
12. Efeitos da salinidade na germinação de mandacaru. 2016. **(Doc. e15)**.

13. Qualidade fisiológica de sementes de mandacaru de diferentes procedências. 2016 **(Doc. e16)**.
14. Germinação de sementes de aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) submetidas à tratamentos de superação de dormência. 2013. **(Doc. e17)**.
15. Conservação e potencial germinativo de sementes de *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. 2013. 2013. **(Doc. e18)**.
16. Desempenho de plântulas de sementes armazenadas de *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. submetidas a diferentes tratamentos de superação de dormência e substratos. 2013. **(Doc. e19)**.
17. Determinação do teor de água em sementes de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. 2013 **(Doc. e20)**.
18. Emergência de plântulas amburana de cheiro (*Amburana cearensis* (Fr. All) A.C. Smith) em diferentes substratos. 2013. **(Doc. e21)**.
19. Emergência de sementes de *Tamarindus indica* L. submetidas a diferentes tratamentos pré germinativos. 2013. **(Doc. e22)**.
20. Métodos de superação da dormência de sementes de *Dioclea grandiflora* Mart. ex Benth. 2013. **(Doc. e23)**.
21. Ph do exsudato para a avaliação da viabilidade de sementes de mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.). 2013. **(Doc. e24)**.
22. Potencial alelopático da baraúna (*Schinopsis brasiliense* Engl.) e juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.) sobre a germinação e vigor de milho e feijão caupi. 2013. **(Doc. e25)**.
23. Potencial fisiológico de sementes de pau-ferro submetidas a diferentes tratamentos de superação de dormência. 2013. **(Doc. e26)**.
24. Superação de dormência em sementes de jurema preta (*Mimosa hostilis* Benth). 2013. **(Doc. e27)**.
26. Teor de água em sementes de *Schizolobium parahyba* (Vell) Blake. 2013. **(Doc. e28)**.
27. Ácido salicílico: efeito na qualidade de sementes de feijão-caupi. 2012. **(Doc. e29)**.
28. Aspectos biométricos de sementes de espécies da Caatinga. 2012. **(Doc. e30)**.
29. Atividade alelopática da hortelã sobre a germinação de sementes de cebolinha. 2012. **(Doc. e31)**.
30. Bioestimulante no crescimento de plântulas de feijão-caupi em diferentes substratos. 2012. **(Doc. e32)**.

31. Biometria de sementes de duas espécies de jurema (*Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze e *Piptadenia stipulacea* (Benth) Ducke). 2012. **(Doc. e33)**.
32. Características morfométricas de frutos e sementes de baobá (*Adansonia digitata* Linn). 2012. **(Doc. e34)**.
33. Efeito alelopático do extrato aquoso de folhas de hortelã sobre a germinação de sementes de pimentão. 2012. (Doc. e35).
34. Efeito do ácido salicílico na germinação de sementes de caupi. 2012. **(Doc. e36)**.
35. Estudos sobre a conservação de diásporos baraúna (*Schinopsis brasiliense* engl.): potencial fisiológico. 2012. **(Doc. e37)**.
36. Germinação de sementes de repolho submetidas ao extrato aquoso do caule de hortelã. 2012. **(Doc. e38)**.
37. Influência alelopática do extrato aquoso do caule de hortelã sobre a germinação de sementes de couve-manteiga. 2012. **(Doc. e39)**.
38. Morfologia de frutos e sementes de duas espécies do gênero *Caesalpinia*. 2012. **(Doc. e40)**.
39. Potencial alelopático do extrato aquoso de folhas de juazeiro na germinação de diásporos de coentro. 2012. **(Doc. e41)**.
40. Potencial fisiológico de sementes de couve submetidas ao extrato aquoso de folhas de juazeiro. 2012. **(Doc. e42)**.
41. Produção orgânica de mudas de coentro em diferentes substratos e tipos de bandejas. 2012. **(Doc. e43)**.
42. Sementes de feijão-caupi tratadas com bioestimulante e semeadas em diferentes substratos. 2012. **(Doc. e44)**.
43. Avaliação de bioestimulante via substrato e sementes no desenvolvimento inicial de feijão caupi. 2011. **(Doc. e45)**.
44. Curva de embebição de sementes do baobá (*Adansonia digitata* Linn.). 2011. **(Doc. e46)**.
45. Efeito de bioestimulante via substrato no desenvolvimento inicial de alface (*Lactuca sativa* L.). 2011. **(Doc. e47)**.
46. Efeito de bioestimulante via substrato no desenvolvimento inicial de berinjela (*Solanum melongena* L.). 2011. **(Doc. e48)**.
47. Efeito do bioestimulante na emergência e desenvolvimento inicial de plântulas de repolho. 2011. **(Doc. e49)**.
48. Efeito do óleo de copaíba na germinação de feijão caupi. 2011. **(Doc. e50)**.

49. Efeitos alelopáticos na germinação de sementes de alface crespa tratadas com óleo de andiroba. 2011. **(Doc. e51)**.
50. Germinação de sementes de feijão caupi sob efeitos aleloquímicos de folhas de baraúna (*Schinopsis brasiliensis* Engler). 2011. **(Doc. e52)**.
51. Germinação de sementes de feijão caupi tratadas com bioestimulante líquido. 2011. **(Doc. e52)**.
52. Potencial alelopático de folhas da baraúna (*Schinopsis brasiliensis* Engler) no desenvolvimento inicial de feijão caupi, cv BRS Guariba. 2011. **(Doc. e53)**.
53. Potencial fisiológico de sementes de feijão caupi após aplicação de bioestimulante. 2011. **(Doc. e54)**.
54. Potencial fisiológico de sementes de pinha (*Annona squamosa* L.) submetidas a tratamentos de superação de dormência. 2011. **(Doc. e55)**.
55. Pré-tratamentos para superação da dormência em sementes de *Adenanthera pavonina* L. 2011. **(Doc. e56)**.
56. Produção orgânica de coentro (*Coriandrum sativum* L.) proveniente de sementes dos sistemas orgânico e convencional. 2011. **(Doc. e57)**.
57. Superação de dormência em sementes de mulungu (*Erythrina velutina* Willd.). 2011. **(Doc. e58)**.
58. Viabilidade de sementes de feijão caupi após tratamento com óleo de andiroba. 2011. **(Doc. e59)**.
59. Avaliação do potencial fisiológico de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.) e produção de mudas orgânicas em função de substratos, tipos de bandejas e vigor das sementes. 2010. **(Doc. e60)**.
60. Superação de dormência em sementes de juazeiro (*Zizyphus joazeiro* Mart.) submetidas à ação de bioestimulante. 2010. **(Doc. e61)**.
61. Produção hidropônica de *Atemisia absinthium* em diferentes concentrações de solução nutritiva. 2010. **(Doc. e62)**.
62. Efeito da decomposição de folhas secas de *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth., sobre a emergência de plântulas de *Amburana cearensis* A.C. Smith. 2018. **(Doc. e63)**.
63. Atividade alelopática de *Capparis hastata* Jacq. sobre o potencial fisiológico de sementes de *Amburana cearensis* Allem. 2018. **(Doc. e64)**.

3.1.3.3 - Resumos simples

1. Aspectos biométricos em sementes de diferentes idades de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. *leiostachya* (L.) Wild. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f1).
2. Avaliações biométricas de sementes de angico de diferentes procedências geográficas e anos de coleta. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f2).
3. Caracterização biométrica de sementes de *Pityrocarpa moniliformes* (Benth.) Luckow & R.W. Jobson, coletadas em diferentes anos. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f3).
4. Desenvolvimento inicial de plântulas de Pau-ferro, oriundas de sementes coletadas em diferentes anos e submetidas a superação de dormência com posterior hidratação. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f4).
5. Influência do hidrocondicionamento em sementes de angico provenientes de diferentes localidades e anos de coleta. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f5).
6. Sementes de *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W. Jobson colhidas em diferentes anos, submetidas a hidratação. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f6).
7. Superação de dormência de sementes de *Pityrocarpa moniliformis* (BENTH.) Luckow & R.W. Jobson, colhidas em diferentes anos. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f7).
8. Superação de dormência em sementes de diferentes idades de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. *leiostachya* (L.) Wild. 2023. www.mittetecnologia.com.br. (Doc. f8).
9. Ações de extensão rural em bancos comunitários de sementes crioulas no sertão do Pajeú. 2019. (Doc. f9).
10. Influência do substrato de folhas secas de angico de bezerro sobre o desenvolvimento de plântulas de jurema preta. 2019. (Doc. f10).
11. Ação alelopática de folhas secas de umbu, em processo de decomposição, sobre o potencial fisiológico de sementes de alface. 2017. (Doc. f11).
12. Atividade alelopática de extratos aquosos de folhas frescas de *Erythrina velutina* sob o desenvolvimento inicial de plântulas de *Piptadenia moniliformis*. Benth. 2017. (Doc. f12).
13. Influência da decomposição das folhas secas de mulungu sobre a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas de alface. 2017. (Doc. f13).

14. Bancos comunitários de sementes crioulas: divulgando e compartilhando conhecimentos no sertão do pajeú. 2017. (**Doc. f14**).
15. Bancos domésticos e/ou comunitários de sementes crioulas no sertão do Pajeú. 2017. (**Doc. f15**).
16. Desenvolvimento inicial de plântulas de *Anadenanthera colubrina* sob interferência alelopática de substratos de folhas secas de *Ziziphus joazeiro* Mart. 2017. (**Doc. f16**).
17. Efeito da decomposição de folhas secas de *Sideroxylon obtusifolium* (Roem & Schult) Penn, sobre a emergência e o desenvolvimento das plântulas de *Amburana cearensis* A.C. Smith. 2017 (**Doc. f17**).
18. Extrato aquoso de *Capparis hastata* Jacq.: atividade alelopática sobre o desenvolvimento inicial de plântulas de alface. 2017 (**Doc. f18**).
19. Efeito alelopático de quixabeira (*Sideroxylon obtusifolium* Roem & Schult.) sobre o potencial fisiológico de sementes de feijão fava (*Phaseolus lunatus* L.). 2016. (**Doc. f19**).
20. Influência do substrato à base de folhas secas de *Capparis hastata* sobre o desenvolvimento inicial de plântulas de feijão caupi. 2016 (**Doc. f20**).
21. Potencial alelopático de substratos à base de folhas secas da espécie nativa *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth sobre a germinação e o vigor de sementes de milho. 2016 (**Doc. f21**).
22. Potencial fisiológico de sementes de de feijão fava (*Phaseolus lunatus* L.) semeadas em substrato com folhas *Sideroxylon obtusifolium*. 2016 (**Doc. f22**).
23. Atividade alelopática do extrato aquoso de angico (*Anadenanthera colubrina*) sobre o potencial fisiológico de sementes de cebolinha. 2016 (**Doc. f23**).
24. Desenvolvimento inicial de plântulas de alface submetidas a extratos aquosos de *Handroanthus impetiginosus*. 2016 (**Doc. f24**).
25. Efeito do substrato de folhas secas de pereiro (*Aspidosperma pyrifolium* Mart.) sobre a emergência e o desenvolvimento de plantulas de alface. 2016 (**Doc. f25**).
26. Potencial alelopático de imburana-de-cambão (*Commiphora leptophloeos* (mart.) J.B. Gillett) sobre a germinação e o vigor de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.). 2016. (**Doc. f26**).
27. Potencial fisiológico de sementes de cebolinha submetidas a extrato aquoso de folhas verdes de amburana de cheiro (*Amburana cearensis* A. C. Smith). 2016. (**Doc. f27**).

- 28.** Avaliação do potencial alelopático do substrato de folhas secas de *Erythrina velutina* Willd. sobre a emergência e o desenvolvimento de plântulas de *Phaseolus lunatus* L. 2015. **(Doc. f28).**
- 29.** Potencial fisiológico de sementes de feijão fava (*Phaseolus lunatus* L.) semeadas em substrato de folhas secas de amburana de cheiro (*Amburana cearensis* A. C. Smith). 2015. **(Doc. f29).**
- 30.** Atividade alelopática do extrato aquoso de folhas verdes de mulungu sobre a emergência e o crescimento de plântulas de feijão fava. 2015. **(Doc. f30).**
- 31.** Potencial fisiológico de sementes de feijão fava (*Phaseolus lunatus* L.) submetido a extratos aquosos de folhas de angico (*Anadenanthera colubrina*). 2015. **(Doc.f31).**
- 32.** Métodos de superação da dormência de sementes de *Erythrina velutina* Willd. JEPEX 2014. **(Doc. f32).**
- 33.** Superação de dormência de semente de mucuna preta submetida a diferentes tratamentos. JEPEX 2014. **(Doc. f33).**
- 34.** Ph do exsudato na viabilidade de sementes de *Encholirium spectabili* Mart. Ex Schult. & Schult. f., (Bromeliaceae). JEPEX 2014. **(Doc. f34).**
- 35.** Atividade alelopática de extratos aquosos de folhas frescas de juazeiro sobre a emergência de alface. JEPEX 2014. **(Doc. f35).**
- 36.** Potencial fisiológico de sementes de *Vigna unguiculata* L. submetidas a diferentes extratos aquosos e substratos de folhas secas de *Spondias tuberosa* Arr. Cam. JEPEX 2014. **(Doc. f36).**
- 37.** Substrato de folhas secas de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. sobre a emergência e o crescimento inicial de plântulas de *Phaseolus lunatus* L. JEPEX 2014. **(Doc. f37; Doc. f38).**
- 38.** Atividade alelopática do substrato de folhas secas de *Myracrodruon urundeuva* allemão sobre a emergência e o desenvolvimento de plântulas de *Phaseolus lunatus* L. JEPEX 2014. **(Doc. f38; Doc. f39).**

4 – Descritivo das atividades desempenhadas pela docente nas áreas de pesquisa e extensão

4.1. Coordenação de Projetos de Pesquisa, orientações em pesquisa (graduação) e grupos de pesquisa (liderança e participação)

4.1.1. Projetos de Pesquisa

A pesquisa desempenha um papel central tanto no desenvolvimento institucional da universidade quanto na formação dos discentes, configurando-se como um pilar essencial para o avanço do conhecimento e para a construção de uma base sólida de inovação. Os projetos sempre foram desenvolvidos por discentes de graduação, e, para estes, a participação representa não apenas a oportunidade de se dedicar de forma mais intensa à pesquisa, mas também uma experiência enriquecedora de crescimento e amadurecimento acadêmico.

Durante muitos anos, não dispúnhamos de laboratório ou viveiro para desenvolver as atividades pertinentes aos projetos, de modo que experimentos chegaram a ser conduzidos literalmente nas calçadas dos prédios, mas com os devidos cuidados para evitar a interferência de sapos, cachorros e gatos.

Em 2019, as pesquisas passaram a ser conduzidas nas dependências do recém-inaugurado Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Como ainda não tínhamos germinador nem BOD (Câmara de Demanda Bioquímica de Oxigênio), adaptamos estantes com lâmpadas e mantínhamos o ar condicionado ligado para a realização de testes de germinação e outras avaliações da qualidade das sementes.

Em 2020, com a chegada da primeira BOD, os testes passaram a ser realizados com maior controle. No início de 2024, foi entregue o Laboratório de Sementes, permitindo a instalação de mais uma BOD e a organização de uma sala específica para comportar as duas BODs e as estantes com lâmpadas. Em julho de 2025, utilizei recursos próprios para complementar a aquisição de materiais necessários à construção de um viveiro destinado à realização de testes de emergência de plântulas, à produção de mudas de espécies florestais e ao cultivo, em vasos de grande porte, de genótipos raros de milho, feijão-fava e feijão, com o objetivo de multiplicar sementes para posterior semeio na área experimental e futura distribuição a agricultores interessados.

No Laboratório de Biotecnologia Vegetal, mantemos uma BOD e uma câmara de fluxo laminar para as pesquisas relacionadas à Cultura de Tecidos Vegetais, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento de experimentos de alta precisão e qualidade científica. Destaco os seguintes projetos de pesquisa:

1. Ciclo de hidratação e desidratação em sementes de espécies florestais da Caatinga efeito no crescimento de mudas submetidas a déficit hídrico. 2023 – atual. (Decisão CTA: N°244/2023). **(Doc. g1)**.
2. Influência do ano de coleta e da procedência geográfica sobre o potencial fisiológico de sementes de espécies florestais da Caatinga, após o armazenamento e ciclo de hidratação-desidratação. 2023 – atual. (Decisão CTA: N°245/2023). **(Doc. g2)**.
3. Aspectos biométricos e potencial fisiológico de diásporos de espécies florestais da Caatinga. 09/2022 à 08/2023. (Decisão CTA: N° 131/2022). **(Doc. g3)**.
4. Biometria e qualidade fisiológica de sementes de espécies florestais da Caatinga. 2021 à 2022. (Decisão N° 111/2021 do CTA/CEPE). **(Doc. g4)**.
5. Armazenamento de sementes de espécies florestais da Caatinga”, Decisão CTA 119/2018 (duração de 03 anos; 2018 à 2021). **(Doc. g5)**.
6. Estudos Alelopáticos visando implementação de sistemas agroflorestais e programas de recuperação de áreas degradadas no semi árido. Período: agosto de 2016 à julho de 2019. (Decisão, 183 de 2016). **(Doc. g6)**.
7. Potencial Alelopático de 18 Espécies Nativas da Caatinga Sobre o Potencial Fisiológico de Sementes de Espécies Cultivadas no Semi Árido. Período: agosto de 2013 à julho de 2016. (Decisão, 209 de 2013). **(Doc. g7)**.
8. Estudos sobre a conservação de sementes de espécies da Caatinga: potencial fisiológico. (Decisão 145/2011). **(Doc. g8)**.
9. Produção orgânica de mudas de coentro (*Coriandrum sativum*) em função de substratos, tipos de bandejas e vigor de sementes orgânica. 2011 à 2012. (Decisão 138/2011). **(Doc. g9)**.
10. Produção orgânica de mudas e produtividade de alface (*Lactuca sativa*) em função de substratos, tipos de bandejas e vigor de sementes orgânicas. (2009 à 2011) (Decisão CTA/UAST/UFRPE 135/2009). **(Doc. g10)**.

11. Potencial alelopático da baraúna (*Schinopsis brasiliense* Engl.) e juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.) sobre a germinação e vigor de milho e feijão caupi” (Decisão 408/2013). (Doc. g11).

4.1.2 - Orientações em pesquisa (Graduação)

A iniciação científica é fundamental na vida universitária, pois integra ensino, pesquisa e extensão de forma a oferecer uma formação completa aos estudantes. Mais do que um exercício acadêmico, ela desperta vocações e contribui nas trajetórias pessoal e profissional.

Desde que iniciei na UFRPE UAST (2009) passei a orientar discentes de iniciação científica e tenho buscado constantemente garantir duas a três bolsas de pesquisa, de acordo com o andamento dos projetos. Sempre acreditei na importância de envolver os estudantes na condução de pesquisas, pois essa vivência representa um espaço de aprendizado único.

Cada orientação é uma jornada de troca e aprendizado, marcada por desafios que nos impulsionam. As pesquisas realizadas tiveram como foco principal as espécies florestais nativas da Caatinga, mas também se estenderam a culturas como hortaliças, milho, feijão, sorgo, soja, gergelim e feijão fava. Esses trabalhos exploraram questões fundamentais, desde a conservação *ex situ* até a avaliação fisiológica e biométrica de sementes, além do estudo de sua adaptação a condições adversas, como a escassez de água e a salinidade.

Como orientadora, meu papel vai além do acompanhamento técnico: procuro inspirar o pensamento crítico e a autonomia, valores que considero essenciais para que a ciência seja um agente de transformação.

4.1.2.1 - Bolsas de Iniciação científica concluídas

1. Kayque Eufrásio de Souza. Hidratação de sementes de espécies florestais da Caatinga, após o armazenamento. 05/2024 a 04/2025. (Doc. h1).

2. Stéfanne Timóteo de Melo. Efeito do ano de coleta das sementes de *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W. Jobson armazenadas e submetidas à ciclo de hidratação-desidratação, sobre o estabelecimento inicial de plântulas. 09/2023 a 08/2024. (Doc. h2).

3. Graciane Xavier Leal Ferraz. Influência da procedência geográfica sobre o potencial fisiológico de sementes de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, após o armazenamento e ciclo de hidratação-desidratação. 09/2023 a 08/2024. **(Doc. h3)**.
4. Nadyelly Rayres Moraes Muniz. Tolerância ao déficit hídrico em mudas de *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W. Jobson, em decorrência do ciclo de hidratação-desidratação utilizado nas sementes. 09/2023 a 08/2024. **(Doc. h4)**.
5. Liliane Maria da Silva. Aspectos biométricos e tratamentos de superação de dormência e de hidratação em sementes de diferentes idades de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. *leiostachya* (L.) Wild. 09/2021 a 08/2022. **(Doc. h5)**.
6. Graciane Xavier Leal Ferraz. Caracterização biométrica e potencial fisiológico de sementes de *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W. Jobson colhidas em diferentes anos. 09/2021 a 08/2022. **(Doc. h6)**.
7. Robson José Rodrigues Alves. Avaliações biométricas e hidrocondicionamento de sementes de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan var. *cebil* (Griseb.) Altschul, de diferentes procedências geográficas e anos de coleta. 09/2021 a 08/2022. **(Doc. h7)**.
8. Robson José Rodrigues Alves. Armazenamento de sementes de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (Harms) M.P. Lima & H.C. Lima, seguido de hidrocondicionamento". 09/2020 a 08/2021. **(Doc. h8)**.
9. Débora Purcina de Moura. Conservação e germinação de sementes de *Senna spectabilis* var. *excelsa* (Schrad.) H.S. Irwin & Barneby. 09/2020 a 08/2021. **(Doc. h9)**.
10. Liliane Maria da Silva. Viabilidade de sementes de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. durante o armazenamento. 09/2020 a 08/2021. **(Doc. h10)**.
11. Liliane Maria da Silva. Potencial fisiológico de sementes armazenadas de "*Piptadenia stipulacea*. janeiro à agosto de 2020. **(Doc. h11)**.
12. Robson José Rodrigues Alves. Hidrocondicionamento de sementes armazenadas de *Cereus jamacaru* DC. 12/2019 à 08/2020. **(Doc. h12)**.
13. Débora Purcina de Moura. Armazenamento e superação de dormência de sementes de *Sesbania virgata*. 08/2019 à 08/2020. **(Doc. h13)**.
14. Rafael Mateus Alves. Hidrocondicionamento de sementes armazenadas de *Cereus jamacaru* DC. 08/2019 a 11/2019. **(Doc. h14)**.

15. Elania Freire da Silva. Potencial fisiológico de sementes armazenadas de *Piptadenia stipulacea*. Agosto à dezembro de 2019. **(Doc. h15)**.
16. Débora Purcina de Moura. Tratamentos pré germinativos em sementes de jurema preta (*Mimosa tenuiflora* Willd.) armazenadas. Janeiro à julho de 2019. **(Doc. h16)**.
17. Joyce Naiara da Silva. Tratamentos pré germinativos em sementes de jurema preta (*Mimosa tenuiflora* Willd.) armazenadas. 08/2018 até 01/2019. **(Doc. h17)**.
18. Rafael Mateus Alves. Ciclos de hidratação – secagem de sementes de aroeira do sertão (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) após o armazenamento. 08/2018 à 07/2019. **(Doc. h18)**.
19. Elaine Freire da Silva. Armazenamento de sementes de angico de bezerro (*Piptadenia moniliformis* Benth)”. 08/2018 à 07/2019. **(Doc. h19)**.
20. Rivonaldo Batista da Cruz. Extratos aquosos de folhas frescas e substratos confeccionados de folhas secas *Ziziphus joazeiro* Mart. e *Erythrina velutina* Willd. sobre o potencial fisiológico de sementes de *Anadenanthera colubrina* e *Piptadenia moniliformis* Benth. 09/2016 à 07/2017. **(Doc. h20)**.
21. Joyce Naiara da Silva. Influência da decomposição das folhas secas de umbu (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) mulungu (*Erythrina velutina* Willd.) sobre a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas de feijão caupi (*Vigna unguiculata* L.) e alface (*Lactuca sativa* L.). 08/2016 à 07/2017. **(Doc. h21)**.
22. Lauizy de Andrade Bezerra. Interferência alelopática da decomposição das folhas secas de *Sideroxylon obtusifolium* Roem & Schult. e *Mimosa caesalpiniaefolia* Benth., sobre o potencial fisiológico de sementes de *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & e *Amburana cearensis* AC Smith. 08/2016 a 07/2017. **(Doc. h22)**.
23. Tamires Keila Araújo dos Santos Nascimento. Alelopatia de extratos e substratos de folhas secas de quixabeira (*Sideroxylon obtusifolium* Roem & Schult.) e imburana-de-cambão (*Commphora leptophloeos* (Mart.) J.B. Gillett) sobre o desenvolvimento inicial de plântulas de alface e fava. janeiro à julho de 2016. **(Doc. h23)**.
24. Joyce Naiara da Silva. Desenvolvimento inicial de plântulas de alface (*Lactuca sativa* L.) e feijão caupi (*Vigna unguiculata* L.) submetidas a extratos e substratos de folhas secas de feijão bravo (*Capparis hastata*) e ipê roxo (*Handroanthus impetiginosus*). 08/2015 à 07/2016. **(Doc. h24)**.

- 25.** Lauizy de Andrade Bezerra. Potencial alelopático de sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth.) e pereiro (*Aspidosperma pyrifolium* Mart.) sobre o potencial fisiológico de sementes de alface e milho. setembro à julho de 2016. **(Doc. h25).**
- 26.** Maurício Meira Soares. Potencial fisiológico de sementes de cebolinha e feijão fava submetidas a extratos aquosos e substratos de folhas secas de amburana de cheiro (*Amburana cearensis* A.C. Smith) e angico (*Anadenanthera colubrina*). 11/2014 à 07/2015. **(Doc. h26).**
- 27.** Ana Carla Vieira Brito. Interferência alelopática de extratos aquosos e substratos de folhas secas de mulungu (*Erythrina velutina* Willd.) e tamboril (*Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong.) sobre o potencial fisiológico de sementes de cebolinha e fava. 08/2014 à 07/2015. **(Doc. h27).**
- 28.** Aline Sheyla Leal de Oliveira. Potencial alelopático de juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.) e catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* Tui.) sobre a germinação e o vigor de sementes de alface e milho. 08/2013 a 07/2014. **(Doc. h28).**
- 29.** Bruna Tuane de Souza Caçula. Conservação e potencial germinativo de sementes de amburana de cheiro (*Amburana cearensis* (Fr.All) A.C. Smith. 01/2013 à 07/2013. **(Doc. h29).**
- 30.** Carmem Kelly dos Santos Oliveira. Potencial alelopático da baraúna (*Schinopsis brasiliense* Engl.) e juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.) sobre a germinação e vigor de milho e feijão caupi. 08/2012 à 07/2013. **(Doc. h30).**
- 31.** Aline Sheyla Leal de Oliveira. Conservação e potencial germinativo de sementes de *Myracrodruon urundeuva*. 08/2012 à 07/2013. **(Doc. h31).**
- 32.** Anderson Ferreira Nunes. Conservação e potencial germinativo de sementes de amburana de cheiro (*Amburana cearensis* (Fr.All) A.C. Smith. 08/2012 à 12/2012. **(Doc. h32).**
- 33.** Carmem Kelly dos Santos Oliveira. Estudos sobre a conservação de sementes de espécies da Caatinga: potencial fisiológico. 08/2011 à 07/2012. **(Doc. h33).**
- 34.** Luiz Ferreira Coelho Junior. Produção orgânica de mudas de coentro (*Coriandrum sativum*) em função de substratos, tipos de bandejas e vigor de sementes orgânicas. 08/2011 à 07/2012. **(Doc. h34).**

35. Andréa Pereira dos Santos. Produção orgânica de coentro proveniente de sementes dos sistemas orgânico e convencional. 08/2010 à 07/2011. **(Doc. h35)**.

36. Luiz Ferreira Coelho Junior. Produção orgânica de mudas, sementes e produtividade de coentro (*Coriandrum sativum*) em função de substratos, tipos de bandejas e vigor de sementes orgânicas. 08/2009 à 07/2010. **(Doc. h36)**.

37. Andréa Pereira dos Santos. Produção orgânica de mudas de alface (*Lactuca sativa*) em função de substratos, tipos de bandejas e vigor de sementes orgânicas. 08/2009 à 07/2010. **(Doc. h37)**.

4.1.2.2 - Bolsas de Iniciação científica em andamento (2024-2025)

1. Carlos Gabriel Quidute de Sá. A tolerância ao déficit hídrico em mudas de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir., pode ser influenciada pela hidratação-desidratação prévia das sementes?. 2024-2025. **(Doc. h38)**.

2. Gislaine Crislaine Gomes de Souza. Potencial fisiológico de sementes de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir., coletadas em diferentes anos, armazenadas e submetidas à hidratação-desidratação. 2024-2025. **(Doc. h38)**.

4.1.2.3 - Bolsas de Iniciação científica aprovadas (Edital PROPESQ-UFRPE 01/2025 – Ciclo PIBIC 2025/2026)

1. Gislaine Crislaine Gomes de Souza. A hidratação - desidratação prévia das sementes de *Senna spectabilis* var. *excelsa*, pode influenciar o desenvolvimento das mudas submetidas à supressão hídrica? PIBIC. **(Doc. h39)**.

2. Márcia Vitória dos Santos Souza. Qualidade fisiológica de sementes de *Senna spectabilis* var. *excelsa*, oriundas de diferentes procedências geográficas, armazenadas e submetidas ao hidrocondicionamento. PIBIC AF. **(Doc. h40)**.

4.1.3 - Liderança e participação em grupos de pesquisa do CNPq

1. Líder do grupo de pesquisa CNPq: Conservação, propagação e cultivo de espécies de culturas tradicionais, não convencionais e florestais (UFRPE UAST). dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5930188295701073 (Doc. i1). O referido grupo foi formado em 2023 e consta de oito pesquisadores (sete doutores e um mestre), quatro discentes de doutorado, dois de mestrado e dez de graduação. As atividades estão organizadas em cinco linhas de pesquisa, que abrangem as seguintes temáticas: fisiologia e produção de sementes, produção de mudas, alelopatia, melhoramento vegetal e conservação de recursos genéticos vegetais.

O grupo adota uma abordagem técnica e econômica voltada para diferentes espécies, cultivadas, não convencionais, ornamentais e florestais, com potencial de exploração econômica na região do Vale do Pajeú, em Pernambuco, diante dos mais diversos tipos de estresse abiótico (déficit hídrico, térmico, salino e luminoso).

2. Pesquisadora do grupo de pesquisa CNPq: Ecofisiologia da produção de sementes, culturas agrícolas e florestais (UFAPE). dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5340069650354536 (Doc. i2).

3. Pesquisadora do grupo de pesquisa CNPq: Conservação e uso sustentável da biodiversidade da Caatinga (UFRPE). dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5091749558777787 (Doc. i3).

4. Pesquisadora do grupo de pesquisa CNPq: Manejo e Conservação de Agroecossistemas no Semiárido (UFRPE UAST). dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3945703346721367 (Doc. i4).

4.2 - Coordenação de Projetos de Extensão

Entre os anos de 2017, 2018, 2022, 2023 e 2024, desenvolvi quatro projetos de extensão voltados para a conservação de sementes de variedades crioulas em comunidades rurais dos municípios de Santa Cruz da Baixa Verde e Triunfo, em Pernambuco. Esses projetos tiveram como propósito não apenas preservar a biodiversidade local, mas também valorizar os saberes tradicionais e fortalecer a agricultura familiar. As informações geradas sobre seleção, produção, resgate e armazenamento das sementes podem servir de base para políticas públicas futuras,

ampliando o alcance e o impacto dessas ações. Em cada projeto, contei com a participação de um discente bolsista, tornando essa experiência ainda mais rica e colaborativa.

Os projetos de extensão voltados para a conservação das sementes crioulas buscam valorizar a biodiversidade agrícola e apoiar práticas sustentáveis na agricultura familiar, contribuindo diretamente para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, em especial o **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável**, o **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis** e o **ODS 15 – Vida Terrestre**. Observa-se que, embora as mulheres participem ativamente das reuniões sobre conservação das sementes, em muitos casos são os homens que decidem o que será plantado, havendo preferência pelo cultivo de híbridos precoces devido ao maior retorno financeiro.

Diante desse contexto, torna-se necessário desenvolver estratégias que promovam a preservação das sementes crioulas, ao mesmo tempo em que gerem benefícios econômicos para os agricultores, garantindo a sustentabilidade ambiental, social e econômica das comunidades. Abaixo a relação dos projetos e os respectivos bolsistas.

1. Ações visando atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável - ODS: Bancos Comunitários de Sementes Crioulas no Sertão do Pajeú. (2023-2024). Bolsista: Agda Taynná de Amorim. **(Doc. j1)**.
2. Instrumento social, político e ecológico de sustentabilidade no Sertão do Pajeú: Bancos Comunitários de Sementes Crioulas. (2022). Bolsista: Diego Tenório de Carvalho. **(Doc. j2)**.
3. Acompanhamento de Bancos Comunitários de Sementes crioulas no Sertão do Pajeú. (2018). Bolsista: Edvaldo Alves de Moura. **(Doc. j3)**.
4. Bancos domésticos e/ou comunitários de sementes crioulas no sertão do Pajeú. (2017). Bolsista: Edvaldo Alves de Moura. **(Doc. j4)**.

4.3 – Participação em Eventos de Pesquisa, Ensino ou Extensão

A participação em eventos científicos e acadêmicos representa um espaço essencial de atualização e de troca de experiências, favorecendo a disseminação do conhecimento, o fortalecimento das práticas de pesquisa e ensino, além da ampliação

do diálogo entre diferentes áreas. Esses encontros contribuem de forma significativa para o desenvolvimento profissional e para a consolidação do compromisso com a ciência, a educação e a sociedade. Abaixo elenco os eventos que participei desde que ingressei na UFRPE UAST.

1. I Simpósio Pernambucano de Melhoramento Vegetal (I SIPEMVE). 2022. **(Doc. L1)**.
2. 5º Seminário de Sementes Crioulas da Rede SEMEAM. 2021. **(Doc. L2)**.
3. II Encontro de Recursos Genéticos do Centro-Oeste. 2021. **(Doc. L3)**.
4. V Simpósio da Rede de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste, Edição on-line, 2021. **(Doc. L4)**.
5. VI Simpósio de Mudanças Climáticas e Desertificação no Semiárido Brasileiro (SMUD), III Simpósio do Bioma Caatinga (SIBIC) e VII Workshop de Sementes e Mudanças da Caatinga (WSMC), 2021. **(Doc. L5)**.
6. Encontros de Trocas de Experiências em Educação-ETECE, com os temas, "Itinerários Formativos: conhecendo experiências de construção curricular" e "Estratégias e Indicadores da Avaliação do Currículo". 2021. **(Doc. L6)**.
7. VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos - Edição on-line, 2020. **(Doc. L7)**.
8. III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. 2014. **(Doc. L8)**.
9. I Simpósio Nacional de Estudos para Produção Vegetal no Semiárido. 2014. (I SINPROVS). **(Doc. L9)**.
10. II Simpósio Internacional de Fruticultura, 2013. **(Doc. L10)**.
11. XVIII Congresso Brasileiro de Sementes. 2013. **(Doc. L11)**.
12. XVII Congresso Brasileiro de Sementes. 2011. **(Doc. L12)**.
13. III Workshop de Tecnologia e Fisiologia de Sementes e Mudanças de espécies Arbóreas Nativas da Caatinga. 2011. **(Doc. L13)**.
14. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010. **(Doc. L14)**.
15. XVI Congresso Brasileiro de Sementes, 2009. **(Doc. L15)**.

4.4 - Participação em cursos, mini cursos e oficinas

Ao longo da minha trajetória na UFRPE/UAST, a participação em cursos, minicursos e oficinas representou não apenas uma oportunidade de aprendizado técnico, mas também um espaço de crescimento pessoal e de amadurecimento profissional. Muitas dessas formações ocorreram durante o período da pandemia da Covid-19, quando buscar novos conhecimentos ou ampliar os já existentes tornou-se também uma forma de ocupar a mente, enfrentar as incertezas e transformar desafios em oportunidades de desenvolvimento.

Essas experiências contribuíram para fortalecer minha prática docente, permitindo a incorporação de novas metodologias e estratégias de ensino que dialogam com as demandas da formação discente. No âmbito científico, foram igualmente valiosas para aprofundar meus conhecimentos nas áreas de sementes e melhoramento vegetal, ampliando minha compreensão sobre a importância dessas temáticas para a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento sustentável. Destaco os diversos cursos, minicursos e oficinas dos quais participei:

1. Curso Conflito de interesses. 2024. **(Doc. m1)**.
2. Curso Combate ao assédio moral e sexual no âmbito das instituições federais de ensino. 2024. **(Doc. m2)**.
3. Curso Desenvolvimento Pessoal. 2024. **(Doc. m3)**.
4. Curso Criatividade e novas tecnologias no serviço público. 2024. **(Doc. m4)**.
5. Curso de Extensão Defensoras e Defensores Populares de Sementes Crioulas. 2022. **(Doc. m5)**.
6. Atividade de Extensão III Curso de Formação em Educação e Agroecologia, 2022. **(Doc. m6)**.
7. Curso on-line “Bases da genética quantitativa, delineamentos de cruzamento e experimentais no melhoramento florestal.” 2022. **(Doc. m7)**.
8. Curso on-line “Ganhos genéticos no melhoramento florestal: estimativas tradicionais e novas abordagens”. 2022. **(Doc. m8)**.
9. Curso on-line “Genética da conservação e melhoramento de espécies nativas do Cerrado.” 2022. **(Doc. m9)**.

10. Curso on-line “Programa Conservagen e melhoramento de espécies florestais da Mata Atlântica.” 2022. **(Doc. m10)**.
11. Curso on-line “Interação genótipos por ambientes 4.0: Ambientômica no melhoramento de espécies florestais.” 2022. **(Doc. m11)**.
12. Curso on-line “Espécies florestais mais cultivadas do Brasil, principais produtos, caracteres de interesse e estrutura geral de um programa de melhoramento genético florestal. 2022. **(Doc. m12)**.
13. Curso de Mediação de Conflitos. 2022. **(Doc. m13)**.
14. Curso Elaboração de Apresentações Didáticas. 2022. **(Doc. m14)**.
15. Curso SIGAA funcionalidades do perfil docente. 2022. **(Doc. m15)**.
16. Curso Sala de aula invertida: dinamizando processos de ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas. 2021. **(Doc. m16)**.
17. Minicurso Criopreservação de plantas em bancos de germoplasma: noções básicas. 2021. **(Doc. m17)**.
18. Minicurso Estratégias Participativas para Conservação da Agrobiodiversidade. 2021. **(Doc. m18)**.
19. Minicurso: Manejo de variedades crioulas conservadas em bancos familiares e comunitários de sementes, 2021. **(Doc. m19)**.
20. Minicurso Técnicas para conservação de sementes da Caatinga. 2021. **(Doc. m20)**.
21. Curso Preparação para Instrutoria e Agentes de Capacitação EAD. 2021. **(Doc. m21)**.
22. Curso on line Conservação e Manejo de Recursos Genéticos da Agrobiodiversidade, 2021. **(Doc. m22)**.
23. I Ciclo de formação sobre a curricularização da extensão. 2021. **(Doc. m23)**.
24. Curso de curta duração Recursos e Funcionalidades MOODLE/AVA. 2020. **(Doc. m24)**.
25. Curso de curta duração Introdução ao SIPAC na modalidade EAD. 2020. **(Doc. m25)**.

26. Curso de curta duração em Segurança da Informação. 2020. **(Doc. m26)**.
27. Oficina Ferramentas de Interação no AVA: Atividades Síncronas e Assíncronas. 2020. **(Doc. m27)**.
28. Curso de curta duração Estratégias de Ensino Aprendizagem (Metodologias Ativas) - EAD. 2020. **(Doc. m28)**.
29. Curso de curta duração Introdução ao Google sala de aula (Classroom), modalidade EAD. 2020. **(Doc. m29)**.
30. Curso de curta duração em Gerenciamento do stress na modalidade EAD. 2020. **(Doc. m30)**.
31. Curso de curta duração Uso da ferramenta Mendeley e sua interação com plataformas de busca. 2020. **(Doc. m31)**.
32. Oficina Estudo de Caso e Situação Problema como Estratégias para Ensino-AP. 2020. **(Doc. m32)**.
33. Curso em Produção e Tecnologia de Sementes e Mudas - modalidade a distância. 2020. **(Doc. m33)**.
34. Podcast como Ferramenta de Aprendizagem, modalidade EAD. 2020. **(Doc. m34)**.
35. Curso de curta duração em Avaliação dos Cursos de Graduação – Concepções e Práticas modalidade EAD. 2020. **(Doc. m35)**.
36. Curso de curta duração em Segurança nos Laboratórios de Química na modalidade EAD. 2020. **(Doc. m36)**.
37. Oficina de Possibilidades e Estratégias para Ensino Remoto - relato de experiência docente 2020. **(Doc. m37)**.
38. Minicurso Métodos participativos de promoção da conservação local de recursos genéticos. 2014. **(Doc. m38)**.
39. Minicurso Documentação de Recursos e Sistema Alelo. 2014. **(Doc. m39)**.
40. Minicurso Instrumentação para mensurações de medidas variáveis relacionadas a trocas gasosas e de relações hídricas em plantas (I SINPROVS). 2014. **(Doc. m40)**.
41. Curso de Atualização Didático Pedagógica. 2011. **(Doc. m41)**.

42. Curso de Atualização Didático Pedagógica. 2010. **(Doc. m42)**.
43. Curso sobre Tecnologia de Produção de Sementes de Hortaliças. 2009. **(Doc. m43)**.
44. Curso Prático de Elaboração e Avaliação do PIT e RIT. 2021. **(Doc. m44)**.

4.5 - Minicursos e palestra ministrados, trabalhos apresentados em eventos e organização de eventos

Durante os 16 anos em que atuo na UFRPE/UAST, tenho desenvolvido minicursos voltados à área de sementes, com ênfase nos procedimentos utilizados para mensurar o processo de envelhecimento das sementes. A área de fisiologia de sementes é fundamental para compreender os mecanismos de deterioração e, assim, utilizar testes capazes de monitorar a qualidade das sementes ao longo do tempo. Além disso, apresentei trabalhos em eventos científicos resultantes das pesquisas desenvolvidas em conjunto com discentes da graduação e da pós-graduação.

1. Minicurso “Testes para Avaliar a Qualidade de Sementes”. XIII Semana de Agronomia. UAST. Serra Talhada - PE. 2022. **(Doc. n1)**.
2. Minicurso Avaliação da Qualidade das Sementes. I Ciclo de Minicursos. UFRPE-UAST. Serra Talhada - PE. 2019. **(Doc. n2)**.
3. Minicurso Avaliação da Qualidade Fisiológica das Sementes. VIII Semana de Agronomia, UFRPE-UAST. Serra Talhada - PE. 2015. **(Doc. n3)**.
4. Minicurso Testes Rápidos no Controle de Qualidade de Sementes. VII Semana de Agronomia, UFRPE-UAST. Serra Talhada - PE. 2014. **(Doc. n4)**.
5. Minicurso Testes Fisiológicos na Avaliação da Qualidade das Sementes. VI Semana de Agronomia, UFRPE-UAST. Serra Talhada - PE. 2013. **(Doc. n5)**.
6. Minicurso “Testes Rápidos na Análise de sementes. III Semana de Agronomia, UFRPE-UAST. Serra Talhada - PE, 2009. **(Doc. n6)**.
7. Palestra ministrada no III Workshop de Tecnologia e Fisiologia de Sementes e Mudanças de Espécies Arbóreas Nativas da Caatinga. 2011. **(Doc. n7)**.
8. Trabalho apresentado no XVI Congresso Brasileiro de Sementes. 2009. **(Doc. n8)**.
9. Trabalho apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura. 2010. **(Doc. n9)**.

10. Trabalho apresentado no XVII Congresso Brasileiro de Sementes. 2011. **(Doc. n10)**.
11. Trabalho apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Sementes. 2013. **(Doc. n11)**.
12. Trabalho apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Sementes. 2013. **(Doc. n12)**.
13. Trabalho apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Sementes. 2013. **(Doc. n13)**.
14. Trabalho apresentado no II Congresso Internacional da Realidade Semiárida. 2014. **(Doc. n14)**.
15. Participação como expositor da X Expo-Serra, no período de 09 a 11 de julho de 2009. Serra Talhada - Pernambuco. **(Doc. n15)**.
16. Membro da comissão organizadora da III Semana de Agronomia “Perspectivas Agronômicas no Semiárido” no período de 13 a 16 de outubro de 2009. Serra Talhada – PE. **(Doc. n16)**.
17. Organização na Exposição de Cursos da Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Pernambuco. 2024. **(Doc. n17)**.

4.6 - Ad hoc de manuscritos em periódicos

O exercício da revisão em periódicos científicos constitui um elemento de destaque para o avanço do conhecimento, evidenciando o compromisso do pesquisador com a integridade acadêmica e a atualização contínua. Apesar de ser uma tarefa que demanda tempo, especialmente diante das múltiplas responsabilidades assumidas na instituição, trata-se de uma atividade indispensável. Nesse contexto, atuei como revisor/ad hoc de manuscritos, para os seguintes periódicos:

1. Revista eletrônica Semiárido De Visu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambuco, 2024. **(Doc. o1)**.
2. Diversitas Journal. 2022. **(Doc. o2)**.
3. Acta Scientiarum Biological outubro/2021. **(Doc. o3)**.

4. Revista Brasileira de Ciências Agrárias, **Doc. o4** (2020); **Doc. o5** (2011, 2012, 2013, 2015).
5. Revista Semina 2020. (**Doc. o6**).
6. Scientia Agraria Paranaensis. 2020. (**Doc. o7**); 2019 (**Doc. o8**).
7. Scientia Agraria 2009. (**Doc. o9**).
8. Revista Ciência Florestal. 2016 (**Doc. o10**); 2016 (**Doc. o11**); 2016 (**Doc. o12**); 2014 (**Doc. o13**); 2013 (**Doc. o14**); 2011 (**Doc. o15**); 2010 (**Doc. o16**); 2010 (**Doc. o17**); 2010 (**Doc. o18**).
9. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais. 2014. (**Doc. o19**).
10. Revista Brasileira de Sementes. 2009 (**Doc. o20**); 2009 (**Doc. o21**); 2010 (**Doc. o22**); 2010 (**Doc. o23**); 2010 (**Doc. o24**).
11. Horticultura Brasileira. 2009. (**Doc. o25**); 2009 (**Doc. o26**); 2009 (**Doc. o27**).
12. Revista Ciência Agronômica. 2010. (**Doc. o28**); 2009 (**Doc. o29**).
13. Bioscience Journal. 2018. (**Doc. o30**).
14. Revista Brasileira de Fruticultura. 2011 e 2012 (**Doc. o31**); 2015 (**Doc. o32**).
15. Sodebras. 2014. (**Doc. o33**).

4.7 - Avaliadora de resumos, relatórios e pôsters em eventos científicos

Por ter orientado, ao longo da minha trajetória, diversos discentes em projetos de iniciação científica, participei de inúmeras avaliações de relatórios parciais e finais vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (e ao Programa de Iniciação Científica Voluntária da UFRPE. Além disso, atuei como revisora de resumos em eventos científicos de abrangência local, regional e nacional.

1. Relatórios (Parciais) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (2023-2024). (**Doc. p1**).
2. Avaliadora dos Relatórios (Finais) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (2021-2022). UFRPE. (**Doc. p2**).

3. Avaliadora, do XXXI Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal Rural de Pernambuco. 2021. **(Doc. p3)**.
4. Avaliadora de resumos simples submetidos para a Unidade Acadêmica Sede na(s) área(s) Ciências Agrárias - Sede, Ciências Agrárias - UAST, do XXIX Congresso de Iniciação Científica da UFRPE. 2019. **(Doc. p4)**.
5. Avaliadora de resumos simples submetidos para a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) na(s) área(s) Ciências Agrárias - Sede, Ciências Agrárias - UAST, do XXIX Congresso de Iniciação Científica da UFRPE. 2019. **(Doc. p5)**.
6. Avaliadora de pôster, na(s) área(s) de Ciências Agrárias durante o XXIX Congresso de Iniciação Científica da UFRPE realizado na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST). 2019. **(Doc. p6)**.
7. Avaliadora dos Relatórios (Parcial) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (2018-2019). **(Doc. p10)**.
8. Ad hoc através da participação da Banca de Seleção dos Projetos de Extensão Universitária, BEXT 2018. **(Doc. p11)**.
9. Avaliadora dos trabalhos científicos do 55º Congresso Brasileiro de Olericultura e Encontro Latino – americano de Horticultura. 2018. **(Doc. p12)**.
10. Avaliador dos Relatórios (Final) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (2016-2017). **(Doc. p13)**.
11. Avaliador dos Relatórios (Parcial) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (2016-2017). **(Doc. p14)**.
12. Avaliadora do Relatório Parcial da versão (Oral e Escrita) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (2015 2016). **(Doc. p15)**.
13. Avaliador do Relatório Final da versão (Oral e Escrita) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIC 2014 2015), UFRPE. **(Doc. p16)**.
14. Avaliadora de trabalhos científicos na XV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (JEPEX 2015). **(Doc. p17)**.

15. Avaliadora do Relatório Parcial da versão (Escrita e Oral) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIBIC 2013-2014). **(Doc. p18)**.
16. Avaliadora, da versão escrita e da apresentação oral, do relatório parcial do Programa Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFRPE), 2012-2013. **(Doc. p19)**.
17. Avaliadora, da versão escrita e da apresentação oral, do relatório final dos Trabalhos do Programa Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFRPE), 2011-2012. **(Doc. p20)**.
18. Ad hoc dos trabalhos submetidos ao 52º Congresso Brasileiro de Olericultura. 2012. **(Doc. p21)**.
19. Avaliadora da sessão painel da XI Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão. UFRPE. 2011. **(Doc. p22)**.
20. Avaliadora da sessão oral da XI Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão. UFRPE. 2011. **(Doc. p23)**.
21. Banca de Avaliação Oral dos Trabalhos do Programa Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFRPE), 2011. **(Doc. p24)**.
22. Avaliadora dos relatórios parciais, sessão Oral dos Trabalhos do Programa Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFRPE), 2010. **(Doc. p25)**.
23. Banca de Avaliação Oral dos Trabalhos da X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 2010. **(Doc. p26)**.
24. Consultora *ad hoc* do 50º Congresso Brasileiro de Olericultura, revisando os resumos expandidos submetidos. 2010. **(Doc. p27)**.
25. Consultora *ad hoc* do 49º Congresso Brasileiro de Olericultura, revisando os resumos expandidos submetidos. 2009. **(Doc. p28)**.

4.8 - Participação em bancas examinadoras de concurso para magistério superior

Tive a oportunidade de integrar de duas bancas de concursos públicos na área de sementes, e estar envolvida com a seleção de docentes foi sem dúvida uma oportunidade ímpar.

1. Participação como membro em Banca Examinadora de Provas e Títulos do Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor do Magistério Superior, matérias Tecnologia e Produção de Sementes, Olericultura e Sementes Florestais. UESB/ Campus de Vitória da Conquista, Bahia. 2022. **(Doc. q1)**.
2. Membro da Banca Examinadora para Professor Substituto nas disciplinas Tecnologia de Produção de Sementes/Análise de Sementes/Silvicultura na UFRPE/UAG, Garanhuns – PE. **(Doc. q2)**.

4.9 - Menções honrosas estendidas para autores, co- autores e orientadores do trabalho premiado e homenagens de formandos

Discentes de graduação sob minha orientação, foram contemplados com menção honrosa de seus trabalhos (pesquisa ou extensão) em eventos científicos. Destaco ainda, que fui professora homenageada em algumas turmas de formandos do curso de Agronomia da UFRPE UAST.

1. Menção Honrosa: discente Rafael Mateus Alves. XXX Congresso de Iniciação Científica (CIC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco. 2019. **(Doc.r1)**.
2. Menção Honrosa: discente Joyce Naiara da Silva. XX Congresso Brasileiro de Agrometeorologia e do V Simpósio de Mudanças Climáticas e Desertificação no Semiárido Brasileiro. 2017. **(Doc.r2)**.
3. Menção Honrosa: discente Edvaldo Alves de Moura. I Semana de Extensão (I SEMEX) na Unidade Acadêmica de Serra Talhada. 2017. **(Doc.r3)**.
4. Menção Honrosa: discente Aline Sheyla Leal de Oliveira. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFRPE. UFRPE, 2012. **(Doc.r4)**.
5. Menção Honrosa: discente Carmem Kelly dos Santos Oliveira. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFRPE. 2012. **(Doc.r5)**.

6. Professora homenageada – Agronomia (UFRPE – UAST), 2024.2. **(Doc.r6)**.
7. Professora homenageada – Agronomia (UFRPE – UAST), 2021.2. **(Doc.r7)**.
8. Professora homenageada – Agronomia (UFRPE – UAST), 2021.1. **(Doc.r8)**.

5. Exercício de cargos na administração pela Universidade

No período de 16 de novembro de 2012 à 16 de novembro de 2014, participei da Comissão de avaliação de Progressão Docente (CAPD), na qual a participação nas reuniões envia a análise de progressão docente e a emissão de pareceres técnicos/administrativos **(Doc. s1)**.

No final de 2014, formei uma chapa com o Prof. João Amorim para concorrer à coordenação do curso de Agronomia da UAST, vindo a atuar como substituta eventual **(Doc. s2)** nos anos de 2015 e 2016. Dentre as diversas atribuições do cargo, destacava-se o compromisso com a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ocasião em que propusemos revisões visando garantir a coerência e atualização curricular. Também foi indispensável o acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes e a constante articulação com o Colegiado de Curso (CCD) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para a tomada de decisões pedagógicas.

Há vários anos atuo como membro do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do curso de Agronomia **(Doc. s3)**, experiência que tem me permitido acompanhar de forma contínua a evolução acadêmica do curso, contribuindo ativamente para as decisões relacionadas à gestão acadêmica, ao planejamento pedagógico e à melhoria do curso.

Desde 2015, atuo como membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado em Agronomia **(Doc. s4)**, contribuindo para o desenvolvimento, a consolidação e a atualização curricular do curso de Agronomia. Com a atual curricularização da extensão, torna-se necessário um trabalho mais minucioso voltado à adequação das atividades extensionistas à carga horária do curso. Nesse contexto, considera-se fundamental adotar uma abordagem integrada, de modo que o eixo da extensão esteja organicamente incorporado às disciplinas, promovendo uma formação discente mais contextualizada e alinhada às demandas sociais.

De 19 de agosto de 2019 a 06 de outubro de 2025, atuei como representante do Curso de Bacharelado em Agronomia no Colegiado Geral de Coordenação Didática (CGCD) **(Doc. s5)**. Essa experiência possibilitou uma visão mais ampla da dinâmica acadêmica da UAST e das demandas interdisciplinares entre os cursos, 48

principalmente quanto as estratégias para a implementação da curricularização da extensão.

6. Considerações finais

Ao longo de minha trajetória na UAST, tenho buscado articular de maneira integrada ensino, pesquisa e extensão, agregando para a formação profissional dos futuros engenheiros agrônomos. Minha atuação nos colegiados de gestão acadêmica e em projetos pedagógicos, tem possibilitado participar de forma mais ativa na atualização curricular, sendo que implementação da curricularização da extensão constitui hoje a principal demanda.

A elaboração deste memorial descritivo retrata minha atuação como professora, pesquisadora e orientadora. Percalços ocorreram, principalmente na condução das pesquisas, o que reforçou a importância de manter a resiliência e a perseverança.

Tenho ciência de que contribuí para o desenvolvimento acadêmico de muitos discentes, sendo que muitos despertaram o interesse pela pesquisa, tanto que cursar o mestrado e posteriormente o doutorado, tornou-se algo mais tangível.

Pretendo dar continuidade aos meus projetos de pesquisa e intensificar minha atuação na área de extensão. Vislumbro o desenvolvimento de um projeto de cultivo de microverdes no Sertão, o qual de forma prática e inovadora, integrará pesquisa e extensão. Espero continuar contribuindo para que a Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada, continue a ser este centro de referência e de produção de conhecimento na área de ciências agrárias no Sertão do Pajeú.

Declaro que as informações aqui prestadas são verídicas!